

Azul Divulga Resultados do 2T com EBITDA de R\$1,1 bilhão

São Paulo, 12 de agosto de 2024 – A Azul S.A., "Azul" (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de cidades e decolagens, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2024 ("2T24"). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques Financeiros e Operacionais

- EBITDA atingiu R\$1,1 bilhão com uma margem de 25,2%, e um lucro operacional de R\$441,2 milhões, representando uma margem de 10,6%.
- A receita operacional atingiu R\$4,2 bilhões, queda de 2,3% em relação ao 2T23, principalmente devido ao impacto das enchentes no estado do Rio Grande do Sul em maio e à redução temporária da nossa capacidade internacional, que foi 8,0% menor ano contra ano. Sem esses impactos, estimamos que nossas receitas líquidas teriam ficado acima do 2T23.
- CASK no 2T24 foi de R\$34,18 centavos, uma redução de 1,8% comparado com o 2T23, como resultado de ganhos de eficiência operacional e maior utilização de aeronaves de última geração, parcialmente compensado pela desvalorização média do real em relação ao dólar americano em 5,3%, com preços de combustíveis 1,4% mais elevados e à inflação de 4,2% nos últimos 12 meses.
- O tráfego de passageiros (RPK) cresceu 3,9% em relação a um crescimento de capacidade de 3,4%, resultando em uma taxa de ocupação de 80,3%.

2T24 Destaques	2T24	2T23 ¹	Variação	1S24	1S23¹	Variação
Receita líquida total (R\$ milhões)	4.172,7	4.269,4	-2,3%	8.851,2	8.747,7	1,2%
Resultado operacional (R\$ milhões)	441,2	591,9	(150,7)	1.241,9	1.054,3	187,6
Margem operacional (%)	10,6%	13,9%	-3,3 p.p.	14,0%	12,1%	+2,0 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.052,6	1.156,9	(104,3)	2.467,8	2.186,9	280,9
Margem EBITDA (%)	25,2%	27,1%	-1,9 p.p.	27,9%	25,0%	+2,9 p.p.
ASK (milhões)	10.918	10.563	3,4%	21.996	21.362	3,0%
RASK (R\$ centavos)	38,22	40,42	-5,4%	40,24	40,95	-1,7%
PRASK (R\$ centavos)	35,34	37,38	-5,4%	37,35	38,00	-1,7%
Yield (R\$ centavos)	44,03	46,81	-5,9%	46,93	47,66	-1,5%
CASK (R\$ centavos)	34,18	34,81	-1,8%	34,59	36,01	-3,9%
Preço médio combustível / litro (R\$)	4,35	4,30	1,4%	4,30	4,78	-10,0%

¹ Os resultados operacionais do 2T23 e do 1S23 foram ajustados por itens não recorrentes.

- A liquidez imediata foi de R\$2,5 bilhões, 23,7% maior em comparação com o 2T23, representando 13,4% da receita dos últimos doze meses. No trimestre, continuamos o nosso processo de desalavancagem com o pagamento de R\$1,5 bilhão em arrendamento corrente e diferido e amortização de dívidas.
- A alavancagem, medida como dívida líquida em relação ao EBITDA UDM, atingiu 4,5x, devido à desvalorização de 11,7% no final do período do real em relação ao dólar americano no trimestre, que impactou nossa dívida denominada em dólar. Considerando a taxa de câmbio de R\$5,00 no final do período, o índice de alavancagem da Azul teria sido de 3,75x, estável em relação ao 1T24.
- As tendências de vendas no terceiro trimestre estão muito encorajadoras, com uma aceleração na demanda corporativa, levando a um aumento nas tarifas. Acreditamos que esta tendência irá se intensificar no segundo semestre do ano, sazonalmente o nosso período mais forte.



Mensagem da Administração

Em primeiro lugar, gostaria de expressar minha solidariedade à Voepass e a todos os envolvidos na tragédia ocorrida na última sexta-feira. Oferecemos a todos nossos sentimentos e apoio durante este momento difícil.

Eu gostaria também de agradecer aos nossos tripulantes por toda paixão e dedicação no 2T24. Nossa forte cultura foi essencial para enfrentarmos com sucesso o trimestre e alguns de seus desafios.

Em maio, o estado do Rio Grande do Sul foi afetado por graves enchentes. Ficamos profundamente tristes com a perda de vidas, o desalojamento de pessoas e a destruição generalizada na região. Mais uma vez, nossos tripulantes e clientes se mobilizaram, doando mais de 3.000 toneladas em produtos, que entregamos com segurança e rapidez àqueles que mais precisavam. Além disso, o aeroporto de Porto Alegre foi obrigado a fechar, com previsão de reabertura parcial em outubro. O Rio Grande do Sul é o quarto maior estado do país em atividade econômica e representa mais de 10% de nossa capacidade. Estimamos que a redução da operação na região impactou negativamente nosso resultado do 2T24 em pelo menos R\$ 200 milhões.

A rápida desvalorização do real brasileiro também impactou nossos resultados do 2T24. A taxa de câmbio no final do período foi 11,7% mais fraca no trimestre, ao mesmo tempo em que os preços dos combustíveis subiram 2,4%. Por último, nossas receitas do 2T24 também foram afetadas pela redução temporária da nossa capacidade internacional, que caiu 8,0% em relação ao ano anterior. Mesmo com todos esses fatores adversos, continuamos a gerar fortes resultados operacionais, com o EBITDA atingindo R\$1,1 bilhão. Nossa margem EBITDA de 25,2% é uma das mais altas da indústria.

A Azul opera em um ambiente dinâmico, de alto crescimento e frequentes mudanças nas condições. O sucesso contínuo da Azul é explicado em grande parte pela sua capacidade de evoluir e se adaptar. Lançamos a Azul há 15 anos com um modelo de frota única, visando atender destinos regionais dentro do Brasil. Logo identificamos que a oportunidade era maior que a esperada e com o tempo incorporamos outros tipos de aeronaves à operação. Em seguida, fundimo-nos com a TRIP, o que nos permitiu construir, de longe, a maior malha do país. Expandimos para mercados internacionais, levando brasileiros para destinos em três continentes diferentes. Mais recentemente, a nossa resposta à pandemia e uma abordagem amigável à negociação com nossos parceiros foram outros exemplos da nossa capacidade de inovação.

Durante todo esse tempo, mantivemo-nos fiéis às nossas características principais, ancorados por uma malha exclusiva, tripulantes excepcionais e uma operação eficiente, gerando um sólido histórico de alto crescimento e resultados sustentáveis.

No 2T24, continuamos evoluindo após o bem-sucedido plano de otimização de capital do ano passado, passando para o próximo passo de acessar todo o valor disponível na Azul. Desenvolvemos e começamos a implementar um plano, chamado "Eleva", com múltiplas oportunidades para aumentar receitas e reduzir custos, mais uma vez permitindo que a Azul se adapte e continue expandindo a lucratividade e a geração de caixa.

Nosso plano de transformação da frota continua no caminho certo, gerando uma redução de 2,0% ano contra ano em nosso consumo de combustível por ASK. No segundo trimestre, recebemos 2 Airbus A320s, 2 Airbus A330neo e 1 Embraer E2, com mais aeronaves a serem entregues nos próximos meses.

Estamos orgulhosos do desempenho de nossas unidades de negócios, que foram responsáveis por mais de 20% de nosso RASK e acima de 30% de nosso EBITDA. O desempenho do Azul Fidelidade permaneceu forte, com um recorde histórico de membros, faturamento bruto e cartões de crédito *co-branded* ativos. A Azul Viagens, nosso negócio de lazer, cresceu 63% em vendas brutas no 2T24 em comparação com o 2T23. Nosso negócio de logística permaneceu forte, com crescimento de receita trimestre a trimestre, mesmo com o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul em nossas operações.

Mantivemos uma posição de liquidez de R\$ 2,5 bilhões, 13% de nossa receita dos últimos doze meses. Incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos de segurança e reservas, nossa liquidez total foi de R\$ 6,4 bilhões.

Agora que entramos no período sazonalmente mais forte de primavera e verão no Brasil, com a chegada de mais aeronaves de nova geração em nossa frota, continuamos otimistas em relação ao futuro. As vendas têm melhorado nas últimas quatro semanas, e esperamos que essa tendência se acelere. Nosso compromisso continua firme em oferecer um valor excepcional aos nossos clientes, acionistas e tripulantes.

John Rodgerson, CEO da Azul S.A.



Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir:

3.859,1 313,7	3.948,5				
	3.948.5				
313,7		-2,3%	8.216,1	8.118,4	1,2%
	320,9	-2,2%	635,1	629,3	0,9%
4.172,7	4.269,4	-2,3%	8.851,2	8.747,7	1,2%
(1.373,6)	(1.338,2)	2,6%	(2.726,9)	(3.011,6)	-9,5%
(655,9)	(568,5)	15,4%	(1.330,6)	(1.105,9)	20,3%
(611,4)	(565,0)	8,2%	(1.225,9)	(1.132,6)	8,2%
(239,6)	(247,0)	-3,0%	(481,8)	(509,4)	-5,4%
(207,2)	(189,5)	9,3%	(414,7)	(385,1)	7,7%
(191,5)	(179,8)	6,5%	(393,4)	(353,8)	11,2%
(170,7)	(200,3)	-14,8%	(368,4)	(358,2)	2,8%
(281,7)	(389,2)	-27,6%	(667,5)	(836,7)	-20,2%
(3.731,6)	(3.677,5)	1,5%	(7.609,2)	(7.693,4)	-1,1%
441,2	591,9	-25,5%	1.241,9	1.054,3	17,8%
10,6%	13,9%	-3,3 p.p.	14,0%	12,1%	+2,0 p.p.
1.052,6	1.156,9	-9,0%	2.467,8	2.186,9	12,8%
25,2%	27,1%	-1,9 p.p.	27,9%	25,0%	+2,9 p.p.
51,0	51,0	0,0%	95,9	104,5	-8,2%
(1.268,3)	(1.135,0)	11,7%	(2.430,2)	(2.330,6)	4,3%
(37,1)	(46,8)	-20,8%	1,3	(240,8)	n.a.
(3.085,0)	1.036,8	n.a.	(3.932,3)	1.588,3	n.a.
(3.898,2)	497,9	n.a.	(5.023,4)	175,7	n.a.
(0,3)	-	n.a.	(0,3)	-	n.a.
32,7	-	n.a.	39,5	-	n.a.
(3.865,7)	497,9	n.a.	(4.984,1)	175,7	n.a.
-92,6%	11,7%	n.a.	-56,3%	2,0%	n.a.
(744,4)	(566,8)	31,3%	(1.068,6)	(1.294,4)	-17,4%
-17,8%	-13,3%	-4,6 p.p.	-12,1%	-14,8%	+2,7 p.p.
347,4	347,5	0,0%	347,4	347,4	0,0%
(11,13)		n.a.		0,51	n.a.
		n.a.			n.a.
(6,41)	0,87	n.a.	(8,47)	0,30	n.a.
		31,4%			-17,5%
(0,41)	(0,33)	24,8%	(0,61)	(0,73)	-17,6%
(1,23)	(0,99)	24,8%	(1,82)	(2,20)	-17,6%
	(1.373,6) (655,9) (611,4) (239,6) (207,2) (191,5) (170,7) (281,7) (3.731,6) 441,2 10,6% 1.052,6 25,2% 51,0 (1.268,3) (37,1) (3.085,0) (3.898,2) (0,3) 32,7 (3.865,7) -92,6% (744,4) -17,8% 347,4 (11,13) (2,14) (6,41) (2,14) (0,41) (1,23)	(1.373,6) (1.338,2) (655,9) (568,5) (611,4) (565,0) (239,6) (247,0) (207,2) (189,5) (191,5) (179,8) (170,7) (200,3) (281,7) (389,2) (3.731,6) (3.677,5) 441,2 591,9 10,6% 13,9% 1.052,6 1.156,9 25,2% 27,1% 51,0 (1.268,3) (1.135,0) (37,1) (46,8) (3.085,0) 1.036,8 (3.898,2) 497,9 (0,3) - 32,7 - (3.865,7) 497,9 -92,6% 11,7% (744,4) (566,8) -17,8% -13,3% 347,4 347,5 (11,13) 1,43 (2,14) 0,29 (6,41) 0,87 (2,14) (0,43) (0,41) (0,33)	(1.373,6) (1.338,2) 2,6% (655,9) (568,5) 15,4% (611,4) (565,0) 8,2% (239,6) (247,0) -3,0% (207,2) (189,5) 9,3% (191,5) (179,8) 6,5% (170,7) (200,3) -14,8% (281,7) (389,2) -27,6% (3.731,6) (3.677,5) 1,5% 441,2 591,9 -25,5% 10,6% 13,9% -3,3 p.p. 1.052,6 1.156,9 -9,0% (25,2% 27,1% -1,9 p.p. 51,0 51,0 0,0% (1.268,3) (1.135,0) 11,7% (37,1) (46,8) -20,8% (3.085,0) 1.036,8 n.a. (3.898,2) 497,9 n.a. (0,3) - n.a. (3.865,7) 497,9 n.a. (3.865,7) 497,9 n.a. (744,4) (566,8) 31,3% -17,8% -13,3% -4,6 p.p. 347,4 347,5 0,0% (11,13) 1,43 n.a. (2,14) 0,29 n.a. (6,41) 0,87 n.a. (2,14) (1,63) 31,4% (0,41) (0,33) 24,8% (1,23) (0,99) 24,8%	(1.373,6) (1.338,2) 2,6% (2.726,9) (655,9) (568,5) 15,4% (1.330,6) (611,4) (565,0) 8,2% (1.225,9) (239,6) (247,0) -3,0% (481,8) (207,2) (189,5) 9,3% (414,7) (191,5) (179,8) 6,5% (393,4) (170,7) (200,3) -14,8% (368,4) (281,7) (389,2) -27,6% (667,5) (3.731,6) (3.677,5) 1,5% (7.609,2) 441,2 591,9 -25,5% 1.241,9 10,6% 13,9% -3,3 p.p. 14,0% 1.052,6 1.156,9 -9,0% 2.467,8 25,2% 27,1% -1,9 p.p. 27,9% (3.085,0) 1.036,8 n.a. (3.932,3) (3.085,0) 1.036,8 n.a. (3.932,3) (3.898,2) 497,9 n.a. (5.023,4) (0,3) - n.a. (0,3) 32,7 - n.a. 39,5 (3.865,7) 497,9 n.a. (4.984,1) -92,6% 11,7% n.a56,3% (744,4) (566,8) 31,3% (1.068,6) -17,8% -13,3% -4,6 p.p12,1% 347,4 347,5 0,0% 347,4 (11,13) 1,43 n.a. (14,35) (2,14) 0,29 n.a. (2,82) (6,41) 0,87 n.a. (8,47) (2,14) (1,63) 31,4% (3,08) (0,41) (0,33) 24,8% (0,61) (1,23) (0,99) 24,8% (1,82)	(1.373,6) (1.338,2) 2,6% (2.726,9) (3.011,6) (655,9) (568,5) 15,4% (1.330,6) (1.105,9) (611,4) (565,0) 8,2% (1.225,9) (1.132,6) (239,6) (247,0) -3,0% (481,8) (509,4) (207,2) (189,5) 9,3% (414,7) (385,1) (191,5) (179,8) 6,5% (393,4) (353,8) (170,7) (200,3) -14,8% (368,4) (358,2) (281,7) (389,2) -27,6% (667,5) (836,7) (3.731,6) (3.677,5) 1,5% (7.609,2) (7.693,4) 441,2 591,9 -25,5% 1.241,9 1.054,3 10,6% 13,9% -3,3 p.p. 14,0% 12,1% 1.052,6 1.156,9 -9,0% 2.467,8 2.186,9 25,2% 27,1% -1,9 p.p. 27,9% 25,0% (3.085,0) 1.036,8 n.a. (3.932,3) 1.588,3 (3.898,2) 497,9 n.a. (5.023,4) 175,7 (0,3) - n.a. (0,3) - 32,7 - n.a. 39,5 - (3.865,7) 497,9 n.a. (4.984,1) 175,7 -92,6% 11,7% n.a56,3% 2,0% (744,4) (566,8) 31,3% (1.068,6) (1.294,4) -17,8% -13,3% -4,6 p.p12,1% -14,8% 347,4 347,5 0,0% 347,4 347,4 (11,13) 1,43 n.a. (14,35) 0,51 (2,14) 0,29 n.a. (2,82) 0,10 (6,41) 0,87 n.a. (8,47) 0,30 (2,14) (1,63) 31,4% (3,08) (3,73) (0,41) (0,33) 24,8% (0,61) (0,73) (1,23) (0,99) 24,8% (1,82) (2,20)

¹ Resultados operacionais do 2T23 e 1S23 foram ajustados por itens não recorrentes. ² Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

³ Ajustado por resultados de derivativos não realizados e moeda estrangeira. Um ADR equivale a três ações preferenciais (PNs).

⁴ Ações em circulação não incluem a diluição relacionada a instrumentos conversíveis e acionários.



Dados Operacionais	2T24	2T231	% Δ	1S24	1S23 ¹	% Δ
ASK (milhões)	10.918	10.563	3,4%	21.996	21.362	3,0%
Doméstico	8.820	8.282	6,5%	17.839	16.787	6,3%
Internacional	2.098	2.281	-8,0%	4.156	4.575	-9,2%
RPK (milhões)	8.764	8.435	3,9%	17.506	17.033	2,8%
Doméstico	6.927	6.490	6,7%	13.955	13.193	5,8%
Internacional	1.838	1.945	-5,5%	3.551	3.840	-7,5%
Taxa de ocupação (%)	80,3%	79,9%	+0,4 p.p.	79,6%	79,7%	-0,1 p.p.
Doméstico	78,5%	78,4%	+0,2 p.p.	78,2%	78,6%	-0,4 p.p.
Internacional	87,6%	85,3%	+2,3 p.p.	85,4%	83,9%	+1,5 p.p.
Tarifa média (R\$)	521,2	550,1	-5,2%	562,3	570,3	-1,4%
Passageiros (milhares)	7.404	7.178	3,1%	14.613	14.236	2,6%
Horas-bloco	136.586	133.590	2,2%	274.044	271.292	1,0%
Utilização de aeronaves (horas/dia) ²	11,3	9,5	19,2%	11,4	9,7	18,0%
Número de decolagens	79.394	77.867	2,0%	157.929	156.606	0,8%
Etapa média (Km)	1.143	1.131	1,0%	1.152	1.146	0,5%
Aeronaves de passageiros operacionais ³	182	181	0,6%	182	181	0,6%
Combustível de aviação (milhares de litros)	315.424	311.482	1,3%	633.725	629.943	0,6%
Combustível de aviação por ASK	28,9	29,5	-2,0%	28,8	29,5	-2,3%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	15.763	14.007	12,5%	15.763	14.007	12,5%
FTE no final do período por aeronave	87	77	11,9%	87	77	11,9%
Yield (R\$ centavos)	44,03	46,81	-5,9%	46,93	47,66	-1,5%
RASK (R\$ centavos)	38,22	40,42	-5,4%	40,24	40,95	-1,7%
PRASK (R\$ centavos)	35,34	37,38	-5,4%	37,35	38,00	-1,7%
CASK (R\$ centavos)	34,18	34,81	-1,8%	34,59	36,01	-3,9%
CASK excluindo combustível (R\$ centavos)	21,60	22,15	-2,5%	22,20	21,92	1,3%
Custo de combustível por litro (R\$)	4,35	4,30	1,4%	4,30	4,78	-10,0%
Break-even da taxa de ocupação (%)	71,8%	68,8%	+3,0 p.p.	68,4%	70,1%	-1,7 p.p.
Taxa de câmbio média (R\$ por US\$)	5,21	4,95	5,3%	5,08	5,07	0,2%
Taxa de câmbio no fim do período	5,56	4,82	15,3%	5,56	4,82	15,3%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	4,23%	4,96%	-0,7 p.p.	4,23%	4,96%	-0,7 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	80,01	71,84	11,4%	79,55	74,52	6,8%
Heating oil (US\$ por galão)	2,51	2,44	2,7%	2,61	2,68	-2,7%

Os resultados operacionais do 2T23 e do 1S23 foram ajustados para itens não recorrentes.

Receita Operacional

No 2T24, a Azul registrou uma receita operacional total de R\$4,2 bilhões, 2,3% ou R\$96,7 milhões abaixo do 2T23 principalmente devido ao impacto das enchentes no Rio Grande do Sul em nossa operação e à redução temporária de nossa capacidade internacional, que caiu 8,0% em comparação com 2T23. Sem esses impactos, estimamos que nossas receitas líquidas teriam ficado acima do 2T23.

A receita de cargas e outras totalizou R\$ 313,7 milhões, 2,2% inferior ao 2T23, também impactada pela redução de nossa capacidade doméstica no estado do Rio Grande do Sul, e pela redução temporária na capacidade internacional. No 2T24 a receita de Cargas aumentou 11,9% em relação ao 1T24.

² Exclui aeronaves Cessna e cargueiros.

³ Final do período.



R\$ centavos	2T24	2T231	% Δ	1S24	1S23 ¹	% Δ
Receita líquida por ASK					,	
Transporte de passageiros	35,34	37,38	-5,4%	37,35	38,00	-1,7%
Cargas e outras receitas	2,87	3,04	-5,4%	2,89	2,95	-2,0%
Receita líquida (RASK)	38,22	40,42	-5,4%	40,24	40,95	-1,7%
Custos e despesas operacionais por ASK						
Combustível de aviação	(12,58)	(12,67)	-0,7%	(12,40)	(14,10)	-12,1%
Salários e benefícios	(6,01)	(5,38)	11,6%	(6,05)	(5,18)	16,8%
Depreciação e amortização	(5,60)	(5,35)	4,7%	(5,57)	(5,30)	5,1%
Tarifas aeroportuárias	(2,19)	(2,34)	-6,2%	(2,19)	(2,38)	-8,1%
Gastos com passageiros	(1,90)	(1,79)	5,8%	(1,89)	(1,80)	4,6%
Comerciais e publicidade	(1,75)	(1,70)	3,0%	(1,79)	(1,66)	8,0%
Manutenção e reparos	(1,56)	(1,90)	-17,5%	(1,67)	(1,68)	-0,1%
Outras despesas operacionais, líquidas	(2,58)	(3,68)	-30,0%	(3,03)	(3,92)	-22,5%
Total custos e despesas operacionais (CASK)	(34,18)	(34,81)	-1,8%	(34,59)	(36,01)	-3,9%
Resultado operacional por ASK (RASK-CASK)	4,04	5,60	-27,9%	5,65	4,94	14,4%

¹ Resultados operacionais do 2T23 e 1S23 foram ajustados por itens não recorrentes.

Custos e Despesas Operacionais

No 2T24, registramos despesas operacionais de R\$3,7 bilhões, 1,5% maior em comparação com 2T23 explicado principalmente pelo aumento na capacidade total de 3,4%, a depreciação de 5,3% do real em relação ao dólar norte-americano e pelo aumento de 1,4% no preço do combustível, parcialmente compensados pela nossa maior produtividade e pelas iniciativas de redução de custo.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 2T23 é a seguinte:

- Combustível de aviação aumentou 2,6% para R\$1.373,6 milhões, principalmente devido a um crescimento de 3,4% na capacidade total, e um aumento de 1,4% no preço do combustível por litro (excluindo *hedges*) parcialmente compensado por uma redução de 2,0% no consumo de combustível por ASK, como resultado da maior utilização de nossa frota de última geração.
- Salários e benefícios aumentaram R\$87,5 milhões em comparação com o 2T23, principalmente devido ao nosso aumento de capacidade de 3,4%, um aumento de 5,5% como resultado de acordos sindicais aplicáveis a todos os funcionários de companhias aéreas no Brasil, a internalização de certas atividades para reduzir custos totais e as contratações feitas no 4T23 para reduzir o tempo de permanência no solo e apoiar nosso crescimento futuro.
- **Depreciação e amortização** aumentaram 8,2% ou R\$46,4 milhões, impulsionado pelo aumento no direito de uso como resultado de renegociações de contratos de arrendamento com arrendadores e da depreciação de 5,3% do real em relação ao dólar americano.
- Tarifas aeroportuárias reduziram 3,0% ou R\$7,4 milhões, impulsionadas principalmente pela redução de 8,0% na capacidade internacional, parcialmente compensado pelo crescimento de 6,5% na capacidade doméstica.
- Gastos com passageiros e tráfego aumentaram 9,3% ou R\$17,7 milhões, principalmente devido ao crescimento de 3,1% no número de passageiros e à inflação de 4,2% no período.
- Comerciais e publicidade cresceu 6,5% ou R\$ 11,7 milhões, principalmente por campanhas publicitárias nos Jogos Olímpicos e eventos regionais, parcialmente compensado pela redução de 2,3% em nossa receita de passageiros, levando a menores taxas e comissões de cartão de crédito.
- Manutenção e reparo diminuiu R\$29,6 milhões em comparação com o 2T23, principalmente devido à economia decorrente da internalização de eventos de manutenção e renegociações com fornecedores, parcialmente compensadas pela desvalorização de 5,3% do real em relação ao dólar.
- Outros diminuiu R\$107,5 milhões, principalmente devido a iniciativas de redução de custos e de ações judiciais no período, parcialmente compensados pela desvalorização de 5,3% do real versus o dólar.



Resultado Não-operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)¹	2T24	2T23	% Δ	1S24	1S23	% ∆
Despesa financeira líquida	(1.217,3)	(1.084,0)	12,3%	(2.334,3)	(2.226,2)	4,9%
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(37,1)	(46,8)	-20,8%	1,3	(240,8)	n.a.
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.085,0)	1.036,8	n.a.	(3.932,3)	1.588,3	n.a.
Resultado financeiro líquido	(4.339,4)	(94,0)	4515,8%	(6.265,3)	(878,6)	613,1%

¹ Exclui o direito de conversão relacionado às debêntures conversíveis.

Despesas financeiras líquidas foram de R\$1.217,3 milhões no trimestre, com R\$596.1 milhões em arrendamentos reconhecidos como juros e R\$345,3 milhões em juros sobre empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos resultaram em uma perda líquida de R\$37,1 milhões no 2T24 principalmente devido as perdas com *hedge* de combustível registrados durante o período. Em 30 de junho de 2024, a Azul havia feito *hedge* de aproximadamente 15,1% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses usando contratos futuros e opções.

Variações monetárias e cambiais, líquidas registraram uma perda líquida de R\$3.085,0 milhões no 2T24 devido à depreciação de 11,7% do real brasileiro em relação ao dólar americano no final do período, resultando em um aumento nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira.

Liquidez e Financiamentos

A Azul encerrou o segundo trimestre com liquidez total de R\$6,4 bilhões, incluindo investimentos e recebíveis de longo prazo, depósitos em garantia e reservas de manutenção. A liquidez imediata em 30 de junho de 2024 era de R\$2,5 bilhões, representando 13,4% de nossa receita dos últimos doze meses, mesmo após amortizarmos mais de R\$1,5 bilhão em dívidas e arrendamentos.

A liquidez imediata ficou 23,7% superior em comparação ao 2T23, como resultado do plano de otimização de capital implementado no ano passado. Nesse plano, também criamos capacidade adicional de captação com a garantia da Azul Cargo, que permanece disponível para levantarmos capital à medida que avaliamos continuamente oportunidades para gerenciar nosso perfil de amortização de dívidas e posição de liquidez.

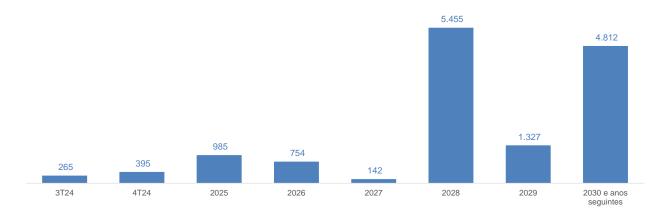
Liquidez (R\$ milhões)	2T24	1T24	% Δ	2T23	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.475,5	1.337,6	10,3%	616,2	139,4%
Contas a receber	1.042,3	1.376,3	-24,3%	1.418,8	-26,5%
Liquidez imediata	2.517,8	2.713,9	-7,2%	2.035,0	23,7%
Caixa como % da receita líquida	13,4%	14,4%	-1,0 p.p.	11,6%	+1,8 p.p.
Recebíveis de longo prazo	961,9	805,1	19,5%	814,6	18,1%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	2.899,0	2.470,0	17,4%	2.617,3	10,8%
Liquidez total	6.378,7	5.989,0	6,5%	5.466,9	16,7%

O cronograma de amortização da dívida da Azul em 30 de junho de 2024 é apresentado abaixo. O gráfico converte nossa dívida denominada em dólares para reais usando a taxa do final do trimestre de R\$5,56.



Amortização de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 20241

(R\$ milhões convertidos a R\$5,56 por dólar)



¹ Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas dos fabricantes.

Em comparação com o 1T24, a dívida bruta aumentou R\$3.722,6 milhões para R\$28.106,7 milhões, principalmente devido à depreciação de 11,7% no final do período do real em relação ao dólar americano no trimestre, resultando em um aumento nos passivos de arrendamento e empréstimos denominados em moeda estrangeira, além da emissão de debêntures locais, parcialmente compensados pelo nosso processo contínuo de desalavancagem com R\$ 1,5 bilhão em amortização de dívidas e arrendamento. Em 30 de junho de 2024, o vencimento médio da dívida da Azul excluindo passivos de arrendamento e debêntures conversíveis era de 4,1 anos, com uma taxa de juros média de 11,0%. A taxa média de juros das obrigações denominadas em moeda local e em dólar era equivalente a CDI +4% e 10,5%, respectivamente.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)¹	2T24	1T24	% Δ	2T23	% Δ
Passivo de arrendamento	13.591,5	11.537,0	17,8%	12.885,2	5,5%
Dívidas de arrendamento	1.203,9	1.072,6	12,2%	-	n.a.
Arrendamento financeiro	716,0	644,7	11,1%	589,5	21,5%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	525,1	347,7	51,0%	664,3	-21,0%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	12.068,7	10.782,1	11,9%	6.429,8	87,7%
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	13%	13%	+0,4 p.p.	25%	-11,9 p.p.
% da dívida total em moeda local	6%	6%	-0,1 p.p.	8%	-2,1 p.p.
Dívida bruta	28.105,2	24.384,1	15,3%	20.568,8	36,6%

¹ Considera o efeito de hedges sobre a dívida. Exclui debêntures conversíveis, instrumentos acionários e notas de OEMs. Consequentemente, as ações em circulação devem ser ajustadas para 513,3 milhões.

A alavancagem da Azul, medida como dívida líquida sobre o EBITDA UDM, foi de 4,5x, principalmente devido à desvalorização de 11,7% no final do período do real em relação ao dólar americano no trimestre, que impactou nossa dívida denominada em dólar. Considerando a taxa de câmbio de R\$5,00 no final do período, o índice de alavancagem da Azul seria de 3,75x, estável em relação ao 1T24.

Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)	2T24	1T24	% ∆	2T23	% Δ
Caixa ¹	3.479,7	3.519,0	-1,1%	2.849,6	22,1%
Dívida bruta ²	28.106,7	24.384,1	15,3%	20.568,8	36,6%
Dívida líquida	24.627,0	20.865,1	18,0%	17.719,2	39,0%
Dívida líquida / EBITDA (UDM)	4,5x	3,7x	0,8x	4,2x	0,3x

¹ Inclui caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, investimentos de curto e longo prazo.

² Exclui instrumentos conversíveis e de ações e os notes dos fabricantes de aeronaves.



Frota e despesas de Capex

Em 30 de junho de 2024, a Azul tinha uma frota operacional de 182 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 183 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 7,2 anos excluindo aeronaves Cessna. Ao final do 2T24, a aeronave não incluída em nossa frota operacional de passageiros consistia em 1 Embraer E1s subarrendado para a Breeze.

A Azul terminou o 2T24 com aproximadamente 83% de sua capacidade proveniente de aeronaves de nova geração, consideravelmente superior a qualquer competidor na região.

Frota Contratual de Passageiros¹	2T24	1T24	% Δ	2T23	% Δ
Airbus widebody	11	9	22,2%	12	-8,3%
Airbus narrowbody	57	55	3,6%	54	5,6%
Embraer E2	21	20	5,0%	17	23,5%
Embraer E1	34	39	-12,8%	47	-27,7%
ATR	36	36	-	42	-14,3%
Cessna	24	24	-	24	-
Total ¹	183	183	-	196	-6,6%
Aeronave em arrendamento operacional	163	157	3,8%	169	-3,6%

¹ Inclui 1 aeronave subarrendadas.

Frota Operacional de Passageiros	2T24	1T24	% Δ	2T23	% Δ
Airbus widebody	11	9	22,2%	11	-
Airbus narrowbody	57	55	3,6%	54	5,6%
Embraer E2	21	20	5,0%	17	23,5%
Embraer E1	33	37	-10,8%	38	-13,2%
ATR	36	36	-	37	-2,7%
Cessna	24	24	-	24	-
Total	182	181	0,6%	181	0,6%

Capex

Os investimentos líquidos totalizaram R\$305,5 milhões no 2T24 principalmente devido à capitalização de eventos de manutenção de motores e à aquisição de peças de reposição no trimestre.

Capex (R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ	1S24	1 S 23	% Δ
Aeronaves e manutenção pesada	81,7	138,3	-40,9%	361,8	174,2	107,7%
Ativos intangíveis	49,6	52,3	-5,3%	78,4	92,5	-15,3%
Pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves	155,1	15,3	916,6%	276,8	15,3	1714,4%
Outros	19,1	16,0	19,8%	34,7	21,7	60,2%
Сарех	305,5	221,8	37,7%	751,7	303,6	147,6%
Operações de sale and leaseback	-	-	n.a.	-10,3	-	n.a.
Capex líquido em operações de sale and leaseback	305,5	221,8	37,7%	741,4	303,6	144,2%



Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança ("ESG")

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	2T24	1T24	% Δ
Meio Ambiente			
Combustível			
Combustível consumido por ASK (GJ / ASK)	1.085	1.079	0,5%
Combustível consumido (GJ x 1000)	11.849	11.957	-0,9%
Frota			
Idade média da frota operacional ¹ (anos)	7,2	7,4	-2,3%
Social			
Relações Trabalhistas			
Gênero dos funcionários: masculino (%)	59,4%	59,2%	0,2 p.p.
Gênero dos funcionários: feminino (%)	40,6%	40,8%	-0,2 p.p.
Rotatividade mensal de funcionários (%)	0,6%	0,9%	-0,4 p.p.
Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva (%)	100%	100%	-
Voluntários (#)	7.043	6.385	10,3%
Governança			
Administração			
Conselheiros Independentes (%)	92%	92%	-
Participação de mulheres no Conselho de Administração (%)	25%	25%	-
Idade média dos membros do Conselho de Administração (anos)	59	58	0,4%
Frequência da diretoria em reuniões (%)	100%	100%	-
Tamanho do Conselho de Administração (#)	12	12	-
Participação de mulheres em cargo de gestão (%)	38%	38%	-

¹ Exclui aeronaves Cessna.



Detalhes da Teleconferência

Segunda-feira, 12 de agosto de 2024

12h00 (Horário de Brasília) | 11h00 (EDT)

Estados Unidos: +1 253 205-0468

Brasil: +55 11 4632-2237 ou +55 21 3958-7888

Senha: 834 3552 8043

Webcast: https://ri.voeazul.com.br/en/

Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo aproximadamente 1.000 voos diários, para mais de 160 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 180 aeronaves e mais de 15.000 Tripulantes, a Azul possui mais de 300 rotas diretas. A Azul foi nomeada pela Cirium (empresa líder na análise de dados da aviação) como uma das duas companhias aéreas mais pontuais do mundo em 2023. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor Travelers' Choice, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite ri.voeazul.com.br.

Contatos:

Relações com Investidores Tel: +55 11 4831 2880 invest@voeazul.com.br Relações com a Imprensa Tel: +55 11 4831 1245 imprensa@voeazul.com.br



Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	30 de junho de 2024	31 de março de 2024	30 de junho de 2023
Ativo	22.831,2	20.895,9	17.122,0
Circulante	4.954,5	4.863,2	4.628,3
Caixa e equivalentes de caixa	1.439,6	1.337,6	616,2
Investimentos de curto-prazo	35,9	-	-
Contas a receber	1.034,0	1.361,2	1.351,2
Subarrendamento de aeronaves	8,3	15,1	67,6
Estoques	1.000,4	943,3	722,7
Depósitos em garantia e reservas para	698,6	503,2	1.286,0
Tributos a recuperar	218,4	205,3	188,0
Instrumentos financeiros derivativos	4,3	20,8	29,5
Despesas antecipadas	193,5	203,5	354,8
Outros ativos	321,6	273,2	12,3
Ativo não circulante	17.876,7	16.032,7	12.493,7
Aplicações financeiras de longo prazo	956,3	791,5	742,1
Subarrendamento de aeronaves	5,6	13,6	72,5
Depósitos em garantia e reservas para	2.200,4	1.966,8	1.331,3
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	0,1	0,4
Despesas antecipadas	-	-	188,5
Outros ativos	530,9	311,2	8,4
Direito de uso – aeronaves e outros	8.855,3	7.933,9	6.040,2
Direito de uso – manutenção	1.037,4	1.007,1	717,9
Imobilizado	2.787,1	2.529,3	1.924,6
Intangível	1.503,7	1.479,1	1.467,8
Passivo e patrimônio líquido	22.831,2	20.895,9	17.122,0
Passivo circulante	17.403,6	14.411,9	16.823,0
Empréstimos e financiamentos	1.495,2	1.245,7	1.694,5
Instrumentos conversíveis	29,0	63,2	12,9
Arrendamento	3.642,2	3.108,4	4.641,3
Arrendamento - Notes	139,3	125,2	-
Arrendamento - Equity	713,0	428,5	-
Fornecedores	3.193,3	2.338,6	2.912,6
Risco sacado	45,5	117,3	-
Transportes a executar	5.821,5	5.168,7	4.476,1
Salários e benefícios	533,2	490,3	474,4
Seguros a pagar	1,1	1,1	21,9
Tributos a recolher	161,8	132,7	129,5
Instrumentos financeiros derivativos	35,5	15,6	120,5
Provisões	624,7	399,1	1.006,7
Tarifas aeroportuárias	757,5	628,5	1.192,2
Outros	210,9	148,8	140,5
Não circulante	31.594,2	28.852,5	19.981,0
Empréstimos e financiamentos	11.098,6	9.884,1	5.399,6
Instrumentos conversíveis	972,0	1.070,3	1.641,5
Arrendamento	10.666,9	9.073,3	8.833,4
Arrendamento - Notes	1.064,6	947,4	-
Arrendamento - Equity	1.659,9	1.634,2	-
Fornecedores	1.330,0	1.296,4	436,2
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,1	0,1
Provisões	2.972,9	2.846,8	2.071,2
Tarifas aeroportuárias	913,1	1.140,3	513,3
Outros	916,2	959,6	1.085,7
Patrimônio líquido	(26.166,6)	(22.368,4)	(19.682,0)
Capital social	2.315,6	2.315,6	2.314,0
Adiantamento para futuro aumento de	-	0,0	0,8
Reserva de capital	2.053,3	2.041,8	2.010,4
Ações em tesouraria	(11,6)	(11,6)	(13,1)
Outros resultados abrangentes	3,1	3,1	5,3
Prejuízo acumulado	(30.527,0)	(26.717,4)	(23.999,4)



Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	2T24	2T23	% Δ	1S24	1823	% Δ
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.809,6)	23,9	n.a.	(4.859,9)	(712,7)	581,9%
Total ajuste não caixa	, , ,	·		` '	, , ,	•
Depreciação e amortização	611,4	627,2	-2,5%	1.225,9	1.194,8	2,6%
Derivativos	(168,5)	235,6	n.a.	(358,4)	510,6	n.a.
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	3.145,0	(1.096,7)	n.a.	3.989,5	(1.680,0)	n.a.
Receitas e despesas financeiras, líquidas	1.250,4	1.243,2	0,6%	2.414,8	2.219,1	8,8%
Provisões	(35,1)	36,5	n.a.	33,8	134,1	-74,8%
Resultado de modificações de arrendamentos e provisões	(61,2)	(27,6)	121,8%	(88,9)	(50,0)	77,8%
Outros				, ,		
Variação de ativos e passivos operacionais	(317,0)	38,9	n.a.	(540,9)	253,6	n.a.
Contas a receber	45.4.G	92 F	444 69/	249.0	E22.0	E2 69/
Subarrendamento de aeronaves	454,6	83,5	444,6%	248,0	522,8	-52,6%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(470.0)	5,6	n.a.	(220.5)	16,8	n.a.
Adiantamento a fornecedores	(172,9)	(131,4)	31,6%	(230,5)	(121,9)	89,1%
Outros ativos	(316,9)	(428,5)	-26,0%	(840,4)	(924,7)	-9,1%
	(217,9)	(23,9)	812,7%	(327,9)	(70,4)	366,1%
Direitos e obrigações com operações de derivativos	(0,8)	(74,7)	-99,0%	(15,4)	(122,6)	-87,4%
Fornecedores	863,5	629,3	37,2%	1.291,1	978,7	31,9%
Salários e benefícios	80,1	(22,5)	n.a.	96,4	31,4	207,3%
Transportes a executar	593,3	400,9	48,0%	497,7	307,2	62,0%
Provisões	(138,2)	(199,2)	-30,6%	(200,1)	(249,1)	-19,7%
Outros passivos	52,9	(2,5)	n.a.	(96,8)	244,0	n.a.
Juros pagos	(635,0)	(724,3)	-12,3%	(1.123,1)	(845,3)	32,9%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.178,1	593,3	98,6%	1.114,9	1.636,4	-31,9%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras circulante	(107,4)	-	n.a.	(107,4)	-	n.a.
Operações de sale-leaseback	-		n.a.	10,3	-	n.a.
Aquisição de intangível	(49,6)	(52,3)	-5,3%	(78,4)	(92,5)	-15,3%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(256,0)	(169,5)	51,0%	(673,3)	(211,1)	219,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(412,9)	(221,8)	86,2%	(848,8)	(303,6)	179,6%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Empréstimos	000.0	000.0	00.00/	0.070.0	000.0	450.70/
Captações Pagamentos	839,3 (672,2)	600,0 (253,4)	39,9% 165,2%	2.279,9 (1.068,7)	902,3 (580,5)	152,7% 84,1%
Pagamento de arrendamento	(720,0)	(567,4)	26,9%	(1.533,6)	(975,1)	57,3%
Risco sacado	(115,3)	(001,4)	n.a.	(402,8)	(727,4)	-44,6%
Aumento de capital	(110,0)	0,8	n.a.	0,0	0,8	-97,8%
Ações em tesouraria	(0,1)	-	n.a.	(2,6)	(2,9)	-10,0%
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(668,3)	(220,0)	203,7%	(727,7)	(1.382,9)	-47,4%
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	5,1	(1,5)	n.a.	3,9	(2,1)	n.a.
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		149,9	-32,0%	(457,8)	(52,1)	777,9%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.337,6	466,4	186,8%	1.897,3	668,3	183,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.439,6	616,2	133,6%	1.439,6	616,2	133,6%
Tames Tagardonico de Cana no mai de período	1.400,0	010,2	100,070	1100,0	010,2	100,070



Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

Custo por ASK (CASK)

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Custo por ASK (CASK) ex-combustível

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

Custo por viagem

Custo médio por voo calculado pela divisão dos custos operacionais totais pelo número total de decolagens.

EBITDA

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Etapa média

Número médio de quilômetros voados por voo.

Fator de conclusão

Porcentagem de voos realizados.

FTE (Full-Time Equivalent)

Número de funcionários equivalente assumindo período integral.

Passageiros-quilômetro transportados (RPK)

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação da taxa de ocupação pelo yield).

Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

Taxa de ocupação (load factor)

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

Taxa de utilização da aeronave

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

UDM

Últimos doze meses.

Yield

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

Segundo Trimestre Resultados 2024



O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios, tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.